



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.166, DE 10 DE MARÇO DE 2016

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA JOAQUINA MARQUES FAGUNDES DOURADO PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 16/2016, de autoria da Vereadora Osterlaine Henriques Alves.

Eu, **PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se RUA JOAQUINA MARQUES FAGUNDES DOURADO, a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua 11", localizada no Conjunto Habitacional "Vereador Natal Mazucato" e registrada no cadastro de logradouro público.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos dez de março de dois mil e dezesseis.

PEDRO FELÍCIO ESTRADA BERNABÉ
Prefeito Municipal


MILTON LOT JUNIOR
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


TIAGO CONTADOR LOTTO
Secretário de Expediente e Comunicações
Administrativas



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores:

Joaquina filha do seu Flaminio Pereira Fagundes e dona Ana Marques Fagundes, nascida em Glicério no dia 26/09/1949, mas residente em Birigüi. Sua vida foi regradada de fatalidades, como a perda da mãe aos 3 anos de idade, do irmão mais novo e mais tarde do pai.

Tirando as fatalidades da vida, Joaquina, ou Jô como era conhecida, cursou o ensino fundamental em uma das escolas mais conhecidas na cidade de Birigüi, Profº Stélio Machado Loureiro, sendo que o ensino médio foi concluído no Instituto Noroeste, curso de Ciências Contábeis .

Quando jovem, passou alguns anos em São Paulo, onde trabalhou no Comércio e também como gerente em fábrica de calçados. Vindo a Birigüi frequentemente, para visitar e ajudar seus familiares.

Alguns anos depois retornou para Birigüi, onde prestou concurso público na prefeitura, e trabalhou como monitora de crianças, por anos até a sua aposentadoria.

Em 1991 aos 41 anos de idade casou-se com o funcionário do estado Ermi Miranda Dourado, com quem teve uma filha, a Ana Caroline Fagundes Dourado, vindo mais tarde adotar sua outra filha a Juliana Rodrigues Costa que a presenteou com 2 netos o Ronaldo Vinicius Rodrigues e o Victor Henrique Rodrigues.

Sua trajetória como funcionária pública municipal de Birigüi iniciou-se na Creche da Vila Bandeirantes, onde atuou por alguns anos, cuidando e educando as crianças que freqüentavam aquele local. Foi transferida para o berçário da APAE, onde cuidou de crianças e jovens com necessidades especiais com extrema dedicação, sempre ajudando nos projetos que a APAE oferecia, dando



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

apoio e suporte aos pais dessas crianças, e principalmente dando amor e carinho aquelas crianças e jovens. Trabalhou também na Creche D. Josefina, instituição que está ligada à Igreja Metodista, dando segmento a projetos de educação, arte e divertimento a essas crianças.

Trabalhou por anos no Lar Nossa Senhora das Graças onde se empenhava e se envolvia não apenas no cuidado com as crianças, mas também na elaboração de bolos, doces, durante as festas e atividades promovidas pela instituição, independentemente da sua orientação religiosa, ela sempre trabalhou com ética e determinação. E mesmo após sua saída, continuou ajudando a instituição sendo voluntária, ajudando também o Recanto do Vovô, nas organizações de festas. Sua bondade e amor as crianças marcaram para sempre a vida das irmãs e funcionárias do Lar, como elas bem declararam em seu Velório no dia 15/01/2015.

Terminou sua carreira na Creche do Toselar, uma carreira que foi dedicada não somente a cuidar e educar crianças, mas também dar apoio e carinho aos pais dos mesmos.

Nos últimos 30 anos residiu na Rua Bom Jesus, situada no Bairro Jandaia onde, em paralelo ao serviço público, era conhecida por fazer e vender bolos, tortas e doces em gerais, devido a esses talentos culinários, trabalhou durante o período noturno por muitos anos dando aulas de culinária na SAPIC.

Graças a esse prestígio que ela adquiriu fazendo bolos, foi convidada pela Prefeitura de Birigüi a prestar seus serviços, como boleira fazendo mensalmente os bolos para comemoração dos aniversariantes do grupo da 3ª idade de Birigüi.

Também se dispôs a juntar-se a uma causa nobre, ajudando na realização de jantares, bingos e eventos distintos promovidos pela Rede do Câncer de Birigüi, sempre com boa vontade e disposição em servir o próximo.

Infelizmente em 2011, logo após encerrar sua carreira na Prefeitura, foi acometida por um câncer de mama, com posterior metástase, que a fizeram lutar e sofrer por 3 anos e meio, vindo assim falecer no início do ano de 2015 no dia 15 de janeiro aos 65 anos de idade.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

A Jô deixou um legado de amor, bondade, amizade, compaixão pelo próximo, e um vazio enorme no coração de seus familiares, vizinhos e amigos. Uma mulher que se dedicou a dar o melhor de si para levar conhecimento, educação, carinho e principalmente respeito por onde passou.

Sendo assim lembrada por toadas as instituições que passou, e todos os corações que tocou como uma birigüense que viveu e se dedicou ao próximo, tendo isso, creio que essa mulher de fibra e determinação é digna de uma singela homenagem dessa cidade que ela tanto amou e se dedicou a ajudar.

Este é o esboço biográfico de Joaquina Marques Fagundes Dourado, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 10 de fevereiro de 2.016.

OSTERLAINE HENRIQUES ALVES,
VEREADORA.